

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

- ✓ Não contém a autoria no livro.
- ✓ Policarpo é quem atesta esta autoria.
- ✓ Eusébio afirma que o autor foi Papias.
- ✓ Na carta se põe como testemunha ocular: 1.1-4.
- ✓ Há muito peso de autoridade no texto.
- ✓ Há forte ligação com o Evangelho de João – ver a frente.
- ✓ Mas há diferenças (Ver Osvaldo : 556)

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

Palavras importantes e comuns a ambas as obras		
Princípio (ἀρχή <i>archē</i>)	1.1	1.1
Verbo/palavra (λόγος <i>logos</i>)	1.1	1.1-14
Consolador/advogado (παράκλητος <i>paraklētos</i>)	2.1	14.16
Crer (πιστεύω <i>pisteuō</i>)	5.1	3.16
Permanecer (μένω <i>menō</i>)	2.6	15.7
Guardar (τηρέω <i>tēreō</i>)	2.3-4	14.21
Mandamento (ἐντολή <i>entolē</i>)	2.8	13.34-35
Verdadeiro(a) (ἀληθινός <i>alēthinos</i>)	5.20	7.28
Conhecer/saber (γινώσκω <i>ginōskō</i>)	3.24	10.15, 27
Trevas/escuridão (σκοτία <i>skotia</i>)	2.11	12.35
Testemunho (μαρτυρία <i>marturia</i>)	5.9, 11	5.31-32

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

Expressões teológicas comuns a ambas as obras		
Filho unigênito (υἱὸς μονογενῆς <i>huios monogenēs</i>)	4.9	3.16, 18
Salvador do mundo (σωτὴρ τοῦ κόσμου <i>sōtēr tou kosmou</i>)	4.14	4.42
Espírito da verdade (πνεῦμα ἀληθείας <i>pneuma alētheias</i>)	4.6	14.17; 15.26
Praticar a verdade (ποιέω τὴν ἀληθείαν <i>poieō tēn alētheian</i>)	1.6	3.21
Nascido de Deus (γεγεννημένος ἐκ τοῦ θεοῦ <i>gegennēmenos ek tou theou</i>)	3.9	1.13
Filhos de Deus (τέκνα θεοῦ <i>tekna theou</i>)	3.2	1.12; 11.52
Vencer o mundo (νικάω τὸν κόσμον <i>nikaō ton kosmon</i>)	5.4	16.33
Entregar a vida (τίθημι τὴν ψυχὴν <i>tithēmi tēn psuchēn</i>)	3.16	10.11

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

Água e sangue (ὕδωρ καὶ αἶμα <i>hudōr kai haima</i>)	5.6	19.34
Filhos do diabo (τέκνα τοῦ διαβόλου <i>tekna tou diabolou</i>)	3.10	8.44
Andar nas trevas (ἐν τῇ σκοτία περιπατεῖν <i>en tē skotia peripatein</i>]	2.11	8.12
Ver a Deus (τὸν θεὸν θεάομαι <i>ton theon theaomai</i>)	4.12	1.18
Características de estilo comuns a ambas as obras		
Este é (αὕτη ἐστίν <i>hautē estin</i>)	3.11	15.12
Nisto (ἐν τούτῳ <i>en toutō</i>)	2.3	13.35
Todo aquele que ... (πᾶς ὁ <i>pas ho</i>)	pas- sim	<i>passim</i>

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

- ✓ A carta foca o ensino de falsos mestres quanto a negar a encarnação de Cristo: uma forma antinomiana de docetismo insipiente.
- ✓ A datação é difícil, mas geralmente se propõe que seja depois da destruição do templo de Jerusalém, mas antes da perseguição de Domiciano.

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João

- ✓ Os propósitos da carta são muito claros: 1.3, 1.4, 2.1, 5.13.
- ✓ Conduzir os crentes ao pleno desfrute da comunhão espiritual e da certeza da salvação pessoal, apresentando os critérios que definem a genuína comunhão cristã com um Deus santo e amoroso.
- ✓ A medida da comunhão de um indivíduo com Deus é sua experiência crescente do caráter divino em sua vida.

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



I João – Um esboço possível

Prólogo (1.1-4)

Critérios para comunhão com o Deus que é luz (1.5–2.27)

A. Evitar o pecado (1.5–2.2).

B. Guardar os mandamentos (2.3-11).

A'. Evitar o erro dos falsos mestres (2.12-19).

B'. Guardar-se fiel à verdade (2.20-27).

Critérios para comunhão com o Deus que é amor (2.28–5.17).

A. Distinção entre filhos de Deus e de Satanás (2.28–3.10).

B. Amor fraternal (3.11-18).

C. Segurança como privilégio da filiação (3.19-24).

A'. Discernimento entre influências divinas e satânicas (4.1-6).

B'. Amor fraternal (4.7-21).

C'. Segurança como resultado de crença correta (5.1-17).

Epílogo (5.18-21).

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



II e III João

- ✓ São os mais curtos do Novo Testamento.
- ✓ Demoraram a ser reconhecidos no Canon.
- ✓ Eusébio foi quem ratificou a canonicidade.
- ✓ são citadas pelos Pais como Policarpo, Irineu, Clemente de Alexandria e Cipriano.
- ✓ Julgam que complementam I João.
- ✓ 2 João é escrita para a Senhora eleita (uma igreja local ou a igreja universal?)

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



II e III João

- ✓ III João é escrita para Gaio, ainda que seja difícil identificá-lo com qualquer um do Novo Testamento (Atos 19.29 – Macedônia, Atos 20.4 – Derbe, I Coríntios 1.14 – Corinto).
- ✓ II João é escrita contra os falsos mestres que viajavam divulgando suas ideias heréticas.
- ✓ III João contra a oposição interna de Diótrefes.
- ✓ Verdade e amor são duas palavras comuns às cartas.

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



II e III João

II João

Estimular o discernimento na prática do amor pela hospitalidade devido à presença de falsos mestres que causam o desvio dos crentes.

III João

Encorajar Gaio em seu ministério de hospitalidade amorosa para que ele não assuma a atitude destrutiva de Diótrefes.

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



Esboço de II João

Mensagem

O amor cristão deve ser exercido com discernimento quando o erro busca conquistar espaço na igreja.

1. Saudação. João saúda seus amados leitores com a graça, a misericórdia e a paz de Deus com base em seu elo comum na verdade cristã (1-3).
2. A caminhada contínua na verdade de acordo com os mandamentos do Pai significa perseverar em amor (4-6).
3. O cuidado contínuo com a verdade de acordo com a doutrina apostólica significa peneirar os falsos mestres (7-11).
4. Saudação. João expressa seu desejo de compartilhar outras coisas pessoalmente com seus leitores e envia saudações de outra família (12-13).

Panorama do Novo Testamento Atos a Apocalipse

Aula 12 – I, II e III João



Esboço de III João

Mensagem

O serviço amoroso prestado ao Corpo não deve ser abandonado por amor a uma liderança egoísta.

1. Saudação. A reação do apóstolo ao bom testemunho quanto à vida de Gaio é alegrar-se e desejar-lhe prosperidade espiritual e material (1-4).
2. O serviço amoroso de Gaio para com missionários cristãos necessitados é apreciado e deve ser continuado (5-8).
3. A liderança egoísta de Diótrefes não deve ser imitada, pois não reflete o caráter de Deus (9-11).
4. A atitude de Gaio para com o ministério seria vista em seu tratamento de Demétrio, um irmão de excelente reputação a quem Deus enviaria (12).
5. Epílogo. João expressa sua vontade de lidar com o assunto pessoalmente e deseja paz a Gaio e a outros crentes (13-15).